ACONTECE SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

Edição 377 | 18/3/2026

SMSA participa de oficina técnica sobre Saúde e Clima

Nos dias 12 e 13 de março, representantes da SMSA participaram, no Rio de Janeiro, da Oficina Técnica de Apoio à Elaboração de Planos de Trabalho para a Implementação de Centros de Informação em Saúde e Clima (CISC). O encontro teve como objetivo apoiar estados e municípios na construção de estratégias para fortalecer o SUS frente às emergências climáticas.

Pela SMSA participaram a subsecretária de Promoção e Vigilância à Saúde, Thaysa Drummond, a diretora de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica, Tatiani Fereguetti, a diretora de Vigilância Sanitária,

Zilmara Aparecida e a diretora de Atenção às Urgências e Emergências, Renata Mourão. A oficina reuniu gestores e técnicos para discutir modelos operacionais que integrem vigilância em saúde, epidemiologia, climatologia e ciência de dados, ampliando a capacidade de monitoramento, prevenção e resposta a eventos climáticos extremos que podem impactar a saúde da população.

A participação da SMSA reforça o compromisso do município em avançar na integração entre saúde e clima, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que permitam antecipar riscos e proteger a população diante dos desafios ambientais.

A iniciativa também dialoga com o Dia Nacional da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas, celebrado em 16 de março, data instituída pela Lei nº 12.533/2011. A data tem como objetivo estimular a reflexão sobre os impactos das transformações ambientais na sociedade e, de forma cada vez mais evidente, na saúde pública.

Nos últimos anos, o aumento das temperaturas, as ondas de calor mais intensas e frequentes e outros eventos climáticos extremos têm evidenciado a necessidade de fortalecer a vigilância e a preparação dos sistemas de saúde. Nesse contexto, iniciativas como a criação de Centros de Informação em Saúde e Clima representam um importante avanço para apoiar a tomada de decisões e ampliar a capacidade de resposta do SUS.

SMSA marca presença na abertura do ciclo 2026 do Programa de Formação em Saúde Brasil–Angola

A SMSA participou do Evento Integrador que deu início à abertura do ciclo 2026 do Programa de Formação em Saúde Brasil–Angola, iniciativa de cooperação internacional voltada ao fortalecimento dos sistemas públicos de saúde e à troca de experiências entre os dois países. Durante o encontro, realizado em São Paulo, a SMSA recebeu um diploma de honra ao mérito pelo papel como instituição parceira na formação de profissionais angolanos.

A SMSA integra o programa desde 2025, por meio da Diretoria de Educação em Saúde (DESA), quando recebeu 18 médicos angolanos para atividades formativas na rede municipal. Em 2026, a parceria foi ampliada e prevê a vinda de cerca de 50 profissionais, entre médicos e trabalhadores de outras áreas da saúde. Atualmente, 10 intercambistas já estão em atividades na Regional Barreiro, e os demais devem chegar até o fim de março.

A programação do evento contou com palestras da ministra da Saúde de Angola, Sílvia Lutucuta, sobre o tema "Serviço Nacional de Saúde de Angola: situação atual e perspectivas futuras", e do ministro da Saúde do Brasil, Alexandre Padilha, que apresentou a conferência "SUS Soberano". O encontro também promoveu a integração entre autoridades, instituições parceiras e profissionais angolanos que participarão do intercâmbio formativo no Brasil.

"Esse reconhecimento destaca a contribuição da rede SUS-BH, especialmente da Atenção Primária à Saúde, na formação em serviço e no intercâmbio de conhecimentos que fortalece os sistemas públicos de saúde", destacou o coordenador do programa em Belo Horizonte, Gabriel Lourenço.

Estações disseminadoras de larvicida são instaladas para ampliar as estratégias no combate à dengue

Para combater a proliferação do mosquito Aedes aegypti, a SMSA utiliza estratégias diferenciadas como as Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL). As estações são recipientes com água e uma tela impregnada com larvicida. As fêmeas do mosquito, atraídas pela água para colocar os ovos, entram em contato com o produto e carregam pequenas partículas nas patas e no abdômen. Ao se deslocarem para outros criadouros, acabam disseminando o larvicida em diferentes focos, contribuindo para impedir o desenvolvimento das larvas.

Atualmente são 3,5 mil estações disseminadoras de larvicidas instaladas em diferentes regiões do município. Os equipamentos foram instalados em pontos estratégicos, considerados mais vulneráveis à proliferação do mosquito. Quinzenalmente, os Agentes de Combate a Endemias (ACE) trocam a água dos equipamentos e fazem a troca da tela com o larvicida. “Também instalamos as estações em centros de saúde e escolas, de forma a ampliar a área de cobertura da estratégia”, explica o diretor de Zoonoses Eduardo Viana.

Ao longo de todo o ano, independentemente do número de casos, a SMSA desenvolve ações de vigilância e combate à dengue, chikungunya e zika. Os Agentes de Combate a Endemias fazem visitas em imóveis residências e comerciais para identificar e eliminar possíveis criadouros do mosquito.

Além das inspeções, o município realiza aplicação de inseticida a Ultra Baixo Volume (UBV) em áreas com casos suspeitos de transmissão e faz o monitoramento de ovitrampas, que são armadilhas que simulam condições ideais para a reprodução do mosquito. As armadilhas permitem monitorar a circulação do Aedes aegypti e intensificar ações preventivas em áreas com maior número de mosquitos.

Também são realizados mutirões de limpeza, em parceria com a SLU e feitas solturas de mosquitos com a bactéria Wolbachia, que reduz a capacidade de transmissão das doenças. "Temos um conjunto de ações, em diversas frentes, que somadas à participação da população, contribuem para que a gente mantenha a dengue, chikungunya e zika sobre controle", acrescenta Eduardo Viana.

Lian Gong capacita novos instrutores

O Programa Lian Gong em 18 Terapias iniciou um novo curso de qualificação para 35 instrutores. O objetivo é suprir as unidades de saúde que estão sem educadores e reforçar o atendimento naquelas com alto número de praticantes. A formação terá duração de nove meses e vai se encerrar em novembro deste ano.

O programa é uma ação relevante de prevenção e promoção à saúde no SUS-BH desde 2007. Atualmente, o Lian Gong conta com 171 instrutores que conduzem 182 grupos nas nove regionais. Estima-se que o público participante seja de 4,6 mil pessoas. Dessas, 85% têm mais de 60 anos. "A formação de novos instrutores do Lian Gong é essencial para a capilaridade e ampliação do cuidado integral e promoção da saúde no SUS-BH", disse a gerente de Promoção da Saúde, Juliana Reis.

Diretoria de Saúde Bucal realiza visita técnica à CME

A Diretoria Central de Saúde Bucal (DCSB), junto às referências técnicas regionais e aos gerentes dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), realizou uma visita técnica à Central de Material e Esterilização (CME), no bairro União.

Durante a atividade, a equipe da CME apresentou a estrutura do setor e os processos de limpeza, preparo, esterilização e distribuição de materiais utilizados na rede SUS-BH. A visita possibilitou conhecer de perto a logística envolvida no processamento desses materiais e os ganhos em eficiência, biossegurança e qualidade proporcionados pelo serviço.

Também foi realizada uma reunião para alinhamento sobre a esterilização de materiais odontológicos, que representam cerca de dois terços do volume processado pela central, fortalecendo o diálogo e a qualificação dos fluxos de trabalho.

Centro de Saúde MG20 promove atividades em comunidade Quilombola

Seguindo o calendário de ações da Saúde Bucal de 2026, a equipe de odontologia do Centro de Saúde MG20, na Regional Norte, realizou uma atividade de educação em saúde na Comunidade Quilombola Mangueiras, localizada da área de abrangência da unidade. Durante a ação, foi promovida roda de conversa sobre o uso de plantas medicinais para dor de dente e outros problemas de saúde bucal, tema bastante presente no cotidiano da comunidade.

A partir de artigos científicos, a equipe da unidade abordou mitos e verdades sobre essas práticas, sempre valorizando e respeitando os saberes tradicionais. O encontro foi marcado por uma rica troca de conhecimentos entre profissionais de saúde e moradores.

Também foram repassadas orientações sobre higiene bucal e cuidados preventivos, reforçando a importância da escovação e do uso adequado dos materiais de higiene. Ao final da atividade, foram sorteados kits de escovação entre os participantes, incentivando hábitos saudáveis e o cuidado com a saúde bucal.

Aliada à ação da saúde bucal, equipe de zoonoses da unidade também participou da ação e reforçou orientações sobre controle de pragas urbanas como roedores, arboviroses, castração de animais como cães e gatos e cuidados com o meio ambiente.

A ação fortaleceu o vínculo com a comunidade e mostrou como o diálogo entre ciência e cultura popular pode contribuir para a promoção da saúde.

DRES Nordeste promove atividades físicas para trabalhadores

Para fortalecer os cuidados voltados para os trabalhadores, a Diretoria Regional de Saúde Nordeste iniciou em março a promoção de práticas corporais. São ofertados exercícios de mobilidade e flexibilidade articular, promovendo também um importante momento de integração entre as equipes.

A ação é realizada semanalmente com orientação do educador físico Thiago Rebuiti. A iniciativa é aberta a todos os setores da DRES-NE, incluindo a Diretoria, a Gerência de Assistência, Epidemiologia e Regulação,

Zoonoses, Apoio Administrativo, Gergetr e colaboradoras da MGS.

O projeto, com a proposta de cuidar de quem cuida, permite que os trabalhadores desfrutem juntos a qualidade de vida e bem-estar, resultando em um ambiente de trabalho saudável e acolhedor para todos.

Dia Mundial do Rim é tema de roda de conversa na Leste

A equipe do Ambulatório de Saúde Renal da Unidade de Referência Secundária Sagrada Família (URSSF) promoveu uma roda de conversa com trabalhadores de diversas categorias e unidades de saúde da Regional Leste, em alusão ao Dia Mundial do Rim, celebrado em 12 de março.

O encontro teve como objetivo ampliar a conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde renal, com destaque para medidas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das doenças que afetam os rins.

Durante a atividade, foram compartilhadas orientações sobre hábitos de vida saudáveis, como a adoção de uma alimentação equilibrada, a ingestão adequada de água, o controle da pressão arterial e do diabetes, além da importância do acompanhamento regular nos serviços de saúde.

A roda de conversa contou com a participação da equipe multiprofissional do ambulatório, formada por nefrologista, enfermeiro, nutricionista, psicólogo e assistente social, e também proporcionou um espaço de escuta, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas entre os participantes.

A iniciativa ainda reforçou o fluxo de encaminhamento de usuários para o ambulatório e o compromisso do serviço em desenvolver ações educativas e de matriciamento, fortalecendo as equipes da Atenção Primária e contribuindo para a qualificação da assistência prestada à população.

Educação no hospital mantém vínculo escolar de crianças internadas no Odilon Behrens

Para preservar o vínculo de crianças e adolescentes internados ou em tratamento com o contexto escolar, o acompanhamento pedagógico à beira leito faz parte da rotina do Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HOB), de gestão da Prefeitura de Belo Horizonte. Em uma parceria intersetorial com a Secretaria Municipal de Educação, o Atendimento Educacional Hospitalar (AEH) tem como objetivo reduzir os impactos no processo educacional.

Somente em 2025, 125 crianças internadas no HOB receberam esse acompanhamento. Agora, após o planejamento anual, os atendimentos de 2026 já foram iniciados. Durante as atividades, os profissionais da educação desenvolvem ações compatíveis com a idade e a escolaridade do paciente. Cabe destacar que, por se tratar de um contexto de cuidado em saúde, o acompanhamento é voltado à manutenção e ao reforço escolar, sempre considerando as condições clínicas e emocionais dos pacientes, além das orientações da equipe assistencial do hospital.

Os atendimentos acontecem de segunda a quinta-feira, sempre das 13h às 17h30. "É um projeto importante em vários sentidos, porque, ao mesmo tempo em que a criança ou adolescente busca o resgate do conhecimento e do ambiente escolar, também é um momento para que possa se desprender do ambiente e da situação clínica em que se encontra", relatou a professora Maria Luiza Braga.

Todas as atividades são alinhadas ao conteúdo trabalhado nas escolas de origem – sejam instituições municipais ou não –, com planejamento individualizado e criterioso. No retorno à sala de aula, caso seja identificada a necessidade, estudantes matriculados na rede municipal têm acesso a programas de reforço e recomposição da aprendizagem.

Formatura da residência médica no Hospital Célio de Castro celebra o amor pelo cuidar

O HMDCC realizou, no final de fevereiro, a formatura da 5ª turma do Programa de Residência Médica e concedeu títulos de especialistas em clínica médica, cirurgia geral e medicina intensiva a nove profissionais. A instituição também dá as boas-vindas a 36 novos residentes que passam a integrar a equipe em 2026.

Estiverem presentes no evento a diretoria da instituição, o coordenador da Comissão de Residência Médica (Coreme), Rafael Matoso, que é também supervisor do Programa de Clínica Médica, além do gerente da linha de cuidado ao paciente crítico, Luidy Cardoso, que é supervisor do Programa de Residência Médica em Terapia Intensiva e a supervisora do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral, Cecília Alcântara.

Familiares, amigos e equipe da instituição compartilharam o momento marcado pela emoção e sentimento de orgulho pelas trajetórias de aprendizado e crescimento, mas também de desafios.

Diretor assistencial, ensino e pesquisa, Bruno Belezia fez a abertura da solenidade e destacou a importância da residência para o exercício da medicina. "A residência gera autonomia, independência e segurança aos novos médicos. Ela possibilita que a medicina seja exercida com qualidade, dedicação e compromisso com o paciente. A residência reforça que o paciente é o centro do cuidado e que a beira do leito é o local onde tudo acontece.", declarou.

Na sequência, o coordenador da Coreme HMDCC, Rafael Matoso reafirmou, em seu discurso, essência da boa medicina. "Não podemos nos esquecer do privilégio que a residência proporciona: entrar na vida das pessoas no momento de maior vulnerabilidade e poder oferecer o mais básico e, ao mesmo tempo, o mais profundo dos desejos: o cuidado."

A diretora executiva do Hospital Célio de Castro, Cristina Peixoto, encerrou os discursos da solenidade, antes da entrega dos certificados.

"Nós sabemos da grande responsabilidade que assumimos quando nos colocamos no papel de ensinar. Ensinar a técnica, o ofício, o raciocínio clínico, mas também formar pessoas. Por isso, sempre nos preocupamos com a formação comportamental: a comunicação, a empatia, a humanização, o respeito, a cordialidade e a responsabilidade. Queremos profissionais tecnicamente competentes, mas, acima de tudo, profissionais completos, com sensibilidade, ética e compromisso com o cuidado.".

Março verde | Mês de combate à Tuberculose - 2º encontro
24 de março de 2026, das 14h às 16h - Google Meet

Esta segunda palestra virtual também será ministrada por Pedro Navarro e Cleonice Magalhães. Desta vez as diretrizes nacionais para o enfrentamento da doença serão tratadas de forma mais ampla. O objetivo é sensibilizar os profissionais quanto aos cuidados com os pacientes e ressaltar a importância do monitoramento contínuo da Tuberculose durante o tratamento.

FIQUE ATENTO!
OS LINKS DE INSCRIÇÃO PARA AS AÇÕES SERÃO DIVULGADOS COM 3 DIAS ÚTEIS DE ANTECEDÊNCIA À DATA DO EVENTO.

LEITURA DA SEMANA

Protocolo Colaborativo de Manejo da Sinusite Aguda em Crianças
Disponível **CLICANDO AQUI**

A sinusite aguda é uma doença das vias aéreas superiores comum na infância e na adolescência. Aproximadamente 0,5-2% das infecções virais do trato respiratório superior (IVAS) evoluem para sinusite bacteriana. Este Protocolo tem o objetivo de apontar diretrizes clínicas para o Manejo da Sinusite Aguda em Crianças menores que 12 anos, auxiliando os profissionais da Rede do SUS-BH no estabelecimento do diagnóstico clínico, da adequada terapêutica evitando, ainda, exames complementares desnecessários e o agravamento clínico dos pacientes.

RH INFORMA

Estão abertas as seleções de vagas para:

INÍCIO	FIM	VAGAS
11/3/2026	17/3/2026	Referência Técnica - Enfermeiro GEAPS
11/3/2026	17/3/2026	Referência Técnica - Enfermeiro GAERE CS
12/3/2026	18/3/2026	Referência Técnica - Médico GAERE-NE
17/3/2026	23/3/2026	Referência Técnica - Enfermeiro GEICS
17/3/2026	23/3/2026	Referência Técnica - Cirurgião Dentista GAERE-L
17/3/2026	23/3/2026	Referência Técnica - TSS Farmacêutico Bioquímico de Medicamentos - GAFIE
20/3/2026	26/3/2026	Referência Técnica - Enfermeiro GEAPS
20/3/2026	26/3/2026	Referência Técnica - TSS Assistente Social GEAPS

Os interessados devem enviar a documentação necessária por e-mail para: **selecao.saude@pbh.gov.br.**
Acompanhe todas as aberturas e resultados dos editais de processo seletivo no portal da PBH.

Acesse **pbh.gov.br/saude**, clique em **GESTÃO DE PESSOAS**, no menu lateral, e então selecione **PROCESSOS SELETIVOS E RESULTADOS.**

Acesse as edições anteriores em **pbh.gov.br/acontece-saude**
Mande sugestões de matérias e leituras técnicas da SMSA para o Acontece Saúde pelo email **comunicasaude@pbh.gov.br**

Assessoria de Comunicação - SMSA
Av. Afonso Pena, 2.336, Funcionários - BH

SUS

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA